

COMPOSIÇÃO CORPORAL MULTICOMPARTIMENTAL DE JOVENS FUTEBOLISTAS

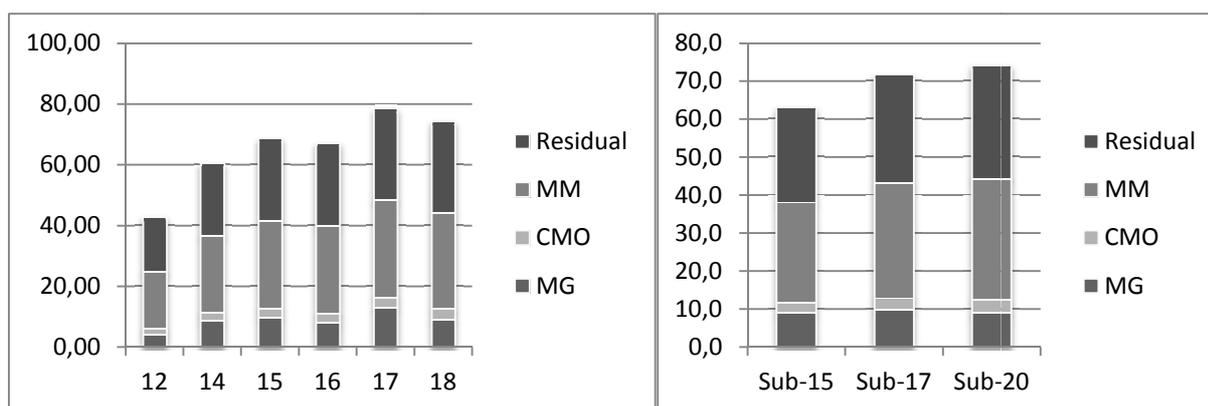
Rodrigo Ossoda Moura Bandeira, Enrico Fuini Puggina, Dalmo Roberto Lopes Machado.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EEFERP-USP. Ribeirão Preto/São Paulo/Brasil. Grupo de Estudo e Pesquisa em Antropometria, Treinamento e Esporte - GEPEATE

E-mail: rodrigo.bandeira@usp.br

Introdução: As equações antropométricas para estimativa da composição corporal em jovens, geralmente são baseadas na densidade corporal, sendo problemática sua precisa definição, considerando a diminuição relativa de água corporal durante o crescimento. Assim, o uso de modelos multicomponentes é mais adequado (Fields et al., 2002), todavia os recursos geralmente são caros e aplicação de campo é impraticável. Nesse sentido, Machado (2009) propôs um modelo antropométrico capaz de determinar a composição corporal de forma multicompartimentada.

Objetivo: Descrever a composição corporal de jovens futebolistas de forma multicompartimentada considerando idade e categoria. **Método:** Um grupo de 71 jovens futebolistas com idade entre 12 e 18 anos foi avaliado, com média e desvio padrão para estatura ($173,5 \pm 8,3$), peso ($64,7 \pm 10,4$), massa gorda ($9,2 \pm 3,8$), conteúdo mineral ósseo ($2,9 \pm 0,5$), massa magra ($28,5 \pm 4$) e residual ($27 \pm 3,7$) determinado por estatística descritiva. O método utilizado para estimativa da composição corporal envolveu equações para: Massa Gorda (MG, kg); Conteúdo Mineral Ósseo (CMO, kg); Massa Muscular (MM, kg) e Massa Residual (Peso-(MG+CMO+MM)). **Resultados/Discussão:** Os resultados encontrados mostram as diferenças das composições corporais entre jovens de 12 a 18 anos, de acordo com os gráficos abaixo, quando observa-se que os componentes corporais aumentam com a idade e com as categorias (sub-15, sub-17, sub-20). Porém, ao serem consideradas as idades dos jovens, os componentes oscilam quantitativamente, por ser tratar de observação transversal, ou seja, não são os mesmos sujeitos observados ao longo do tempo. Com exceção da MG a ANOVA indicou diferenças entre os demais componentes para todas as idades e categorias.



Conclusão: Foi possível observar de forma multicompartimentada, o desenvolvimento dos componentes corporais de forma crescente com o avanço das idades ou das categorias. As proporções quantitativas podem sugerir períodos de implementação nas intensidades de treino.

Palavras-chave: Análise Multicompartimental, Adolescentes, Esporte